

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Descobrimo o ser , o saber e o fazer da enfermeira na atenção básica do sistema único de saúde: relato de exp

Relatoria: ANA PAULA DE SOUZA SILVA

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

DESCOBRINDO O SER, O SABER E O FAZER DA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA RESUMO Introdução: A descoberta da tríade do “Ser”, do “Saber” e do “Fazer” do enfermeiro inicia-se no estágio curricular obrigatório em Unidade Básica de Saúde (UBS) preconizada pelas diretrizes curriculares para formação do enfermeiro na atenção básica. Os usuários que necessitam de assistência através da atenção primária são conhecedores da importância e relevância do profissional enfermeiro na UBS, enxergando-o como porta de acesso ao serviço, confiando em explicar sua queixa e acreditando na resolutividade de seu problema por meio da capacidade de domínio da tríade do enfermeiro. Objetivo: Relatar as experiências e as atividades vividas durante o estágio. Metodologia: Trata-se de um estudo descrito do tipo relato de experiência do estágio curricular obrigatório, em uma Unidade de Saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na cidade de Maceió (AL). Resultados: A enfermeira na atenção básica, além de prestar assistência, exerce papel de organizadora do serviço, estrategista de planejamentos e gerenciamento de serviços de saúde. Além disso, o estudo possibilitou relatar a estrutura física pertinente da unidade e a interação entre os componentes da equipe de ESF, realizando um grau comparativo com os princípios, diretrizes e políticas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Conclusão: O estudo oportunizou uma leitura e uma releitura do papel do enfermeiro e do aprendiz de enfermagem na atenção básica, uma melhor compreensão do perfil assistencial dos clientes, como se desenvolve o planejamento e o gerenciamento de equipes e cuidados, a interação multidisciplinar e como se empregam as políticas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Evidenciou-se que, o meio pelo qual ocorre a autonomia do exercício da enfermagem, dá-se pela consolidação de conhecimentos e práticas.